

nós

Nº 18 | div.cefetmg.br



Cefet terá sua mostra de cursos

Evento quer divulgar cursos de graduação. Túlio (à esquerda) e Gabriel, ambos do 3ºB, na foto durante a Mostra das Profissões da UFMG, vão tentar vestibular para Engenharia da Computação, curso oferecido pelo Cefet-MG. **PÁG. 03**

Escola terá mais três professores efetivos

O campus de Divinópolis do Cefet-MG vai receber três novos professores efetivos. O concurso público, que está em andamento, vai selecionar professores de Inglês, Gestão, para o curso de Produção de Moda e Projetos de Máquinas, para a coordenação de Eletromecânica. A escola tem 40 professores efetivos. Desse total, 77,5% têm mestrado ou doutorado, 20%, cursaram apenas especialização e 2,5% possuem só graduação. Hoje, o mestrado é um requisito para professores entrarem no Cefet-MG.

Intercampi deste ano acontece em Timóteo

O próximo Intercampi será no campus de Timóteo. A 6ª edição dos jogos que reúnem alunos de todos os campi do Cefet-MG será em junho e virá com uma novidade. É que pela primeira vez, além de handbol e futsal haverá disputas de xadrez. Para participar dos jogos, basta o aluno comparecer aos treinos que acontecem nas segundas às 17h30 e sextas, 16h (Handbol) e terças (17h30) e sexta, no mesmo horário, no caso do Fut-

sal. E é bom não faltar. Isso porque como o número de alunos que participam das oficinas normalmente é superior ao das vagas disponíveis nos times, foram criados alguns critérios para se fazer uma seleção. O primeiro deles diz respeito justamente à presença nesses treinos e também nas aulas de Educação Física. Além disso, serão levados em conta o interesse e a grau de envolvimento do aluno nesses eventos.



Pedro Otávio tem uma banda com colegas do 2ºA

A música vai à escola

No Cefet, além do inseparável violão, muitos alunos também têm uma banda.

PÁG. 04

Site tira dúvidas de Internautas

O setor de Comunicação do Cefet de Divinópolis criou mais um

- meio de interação com a comunidade. A novidade agora é o Formspring, uma rede social que permite que a escola receba perguntas de internautas. A ferramenta é parecida com o twitter, mas sem a limitação de caracteres. As questões são respondidas no mesmo dia. As respostas são armazenadas no perfil do Cefet, onde todos podem vê-las. Para enviar ou consultar perguntas não é necessário cadastro, basta acessar formspring.me/cefetmg ou o Twitter da escola: @cefet_div.

Bic-Jr deve receber inscrições em junho

As bolsas de iniciação científica são uma forma de a escola despertar nos alunos o gosto pela pesquisa. E no Cefet a prática está presente não só nos cursos superiores. É possível a um aluno de curso técnico receber apoio financeiro para desempenhar trabalhos científicos. A Bolsa de Iniciação Científica Jr (Bic-Jr) fornece ajuda de custo mensal a alunos que, sob a orientação de um professor, desenvolvam projetos científicos. Além da ajuda de custo, o aluno pode ainda ter seu tempo de pesquisa válido como estágio. Os projetos Bic são apresentados por volta do mês de junho. O aluno deve se inscrever naquele com que mais se identificar e esperar pela seleção, feita pelo professor autor da proposta de trabalho.

Muitos alunos confundem: o Bic-Jr não é uma bolsa de assistência social. A seleção para uma bolsa de iniciação científica não está ligada a fatores socioeconômicos, mas ao desempenho escolar

Comunicação tem novo estagiário

A partir de maio, o Cefet de Divinópolis passa a contar com mais um estagiário da área de Comunicação. Renato Mesquita Pereira, 20 anos, é estudante do 3º período de Jornalismo na Funedi-UEMG e vai trabalhar na produção e organização da informação no campus. O contrato de Renato tem validade de dois anos. Renato já trabalhou na Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Divinópolis. “Vou poder colocar em prática as teorias de comunicação interna que vejo faculdade”, explica Renato. A escola contratou também mais duas novas estagiárias: Mariana Sara Bahia Santos, de Informática e Amanda Khan dos Santos, da área de Administração.



Renato, que começa em maio no Cefet

do aluno. Cada professor estipula sua própria forma de seleção, mas normalmente é constituída de entrevista. Aprovado, o aluno terá um ano para desenvolver o projeto e apresentar um re-

latório do trabalho. A vantagem dos projetos de iniciação científica é justamente essa: o aluno é estimulado a construir conhecimentos, a procurar respostas para desafios. É esse

pensar científico que fará toda a diferença na graduação e na vida profissional. Nada impede que os alunos também proponham trabalhos de Bic-Jr. Para isso, devem procurar um professor da área em que quer pesquisar. O professor apresenta a proposta, que é aprovada ou não pelo departamento de pesquisa (DPPG) do Cefet-MG.

O **nós** é um exemplo de ação nascida de um projeto de iniciação científica. O jornal surgiu em 2007 dentro do estudo de gêneros textuais, nas aulas de Redação. À época, contou com dois bolsistas, um de Informática e outro do curso de Vestuário. Os dois foram selecionados com base em seu desempenho em Redação. O trabalho deles foi criar um projeto de jornal escolar que mantivesse traços da linguagem e leiaute dos jornais de circulação nacional. O trabalho incluiu desde a aplicação de pesquisas junto a alunos e funcionários da escola até a análise de jornais de várias partes do mundo.

Servidores do campus são eleitos para órgãos do Cefet

O campus de Divinópolis elegeu representantes para dois importantes órgãos do Cefet-MG. O professor William Sallum tomou posse na Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação como representante dos professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. A DPPG se ocupa da proposição, implementação e acompanhamento dos cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*, bem como da política de incentivos e de acompanhamento da pesquisa realizada na Instituição.

“Tenho vários projetos em elaboração”, conta William. Já o servidor técnico Jurandir Botelho Vargas e os professores Evandro Fockink da Silva e Wagner Custódio de Oliveira, do Eletromecânica elegeram-se representantes no Conselho de Educação Profissional e Tecnológica. O CEPT cria e regula normas no que diz respeito às atividades de educação profissional e tecnológica do Cefet. É função do CEPT por exemplo, aprovar os calendários escolares dos campi da escola.

Mudança tem nova data

O Cefet-MG adiou para o final de maio, a mudança das turmas de cursos técnicos para a nova sede, no bairro Bela Vista. Prevista para abril, a mudança foi cancelada por falta de infraestrutura para receber os alunos. O campus não tem internet e telefonia e o contrato com o Sest/Senat, que fica em frente e forneceria salas de aula, não havia sido assinado a tempo. A direção geral da escola, na capital do estado, garante que esses problemas serão resolvidos até a mudança. Ainda de acordo com a direção, não haverá aulas no campus de Divinópolis de 17 a 21 de maio.

SAE terá novo assistente social

O campus vai contratar um novo assistente social para substituir Ana Paula, que sairá em licença maternidade. O profissional ficará responsável pela Seção de Assistência Estudantil (SAE), que faz a seleção e o acompanhamento de alunos para os programas sociais da escola. O novo assistente social começa a trabalhar em junho e seu contrato terá duração de seis meses.

nós

Boletim informativo do Campus V

Redação, fotos e arte Professor Luiz Carlos Gonçalves, Gabriel Alexandre (3ªA)
Impressão Gráfica do Cefet-MG Campus I
Campus Divinópolis do Cefet-MG R. Monte Santo, 319 B. Santo Antônio Divinópolis-MG
Tel: 37 3229-1150 www.cefetmg.br
Contato luizcarlos@div.cefetmg.br

Cefet faz mostra de cursos superiores

O Cefet-MG realiza em maio a Mostra de Graduação 2010. O evento tem como objetivo apresentar à comunidade os cursos superiores da instituição. Nos dois dias da mostra, os alunos poderão, por exemplo, conhecer os laboratórios em visitas guiadas e participar de minipalestras, que apresentarão as particularidades dos cursos.

Cada curso contará com uma sala temática e uma palestra de 30 minutos, repetida pela manhã, tarde e noite. Essa exposição oral será feita por um professor e um aluno, seguida de perguntas dos participantes. Divinópolis será representada por seu único curso superior, de Engenharia Me-



Alunos do campus de Divinópolis na Mostra das Profissões, da UFMG, 29 de abril

catrônica, que enviará 20 alunos e dois professores.

UFMG - No dia 29 de abril, 92 alunos de terceira série do campus de Divinópolis parti-

ciparam de evento similar, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Durante o dia todo, os estudantes do Cefet visitaram stands da tradicional Mostra das Profis-

sões, no campus da Pampulha. É o caso de Gabriel Augusto e Túlio Gomes, que pretendem tentar Engenharia da Computação, no Cefet e em outras escolas. O curso não é oferecido pela UFMG, mas os dois gostaram do evento. “A gente visitou stands de cursos correlatos, como Sistemas de Informação, Ciência da Computação e Matemática Computacional”, explica Gabriel. “Deu para ter uma boa ideia do que é a área de computação e eu percebi que muita gente da minha sala decidiu o curso que vai fazer”, conta Túlio. A Mostra do Cefet-MG aconteceu nos dias 10 e 11 de maio, das 8h30 às 21h, no Campus II, em Belo Horizonte.

ATUALIDADES

Aprovada lei que cria crime de homofobia

A Câmara dos Deputados aprovou em abril o projeto de lei que cria o crime de homofobia. O projeto criminaliza a discriminação por orientação sexual - equiparando essa situação à discriminação de raça, por exemplo. Na prática, será crime praticar ou induzir a discriminação, o que pode ser punido com multa e até três anos de cadeia. Para passar a valer, o projeto ainda precisa ser aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Homofobia é o termo usado para caracterizar qualquer tipo de ato hostil contra homossexuais.

Pesquisa - Orientados pelo professor de Redação da turma, os alunos do 2ºA estão desenvolvendo pesquisa sobre o tema com estudantes do Cefet. Foram ouvidos 419 alunos de todas as salas de curso técnico da escola. O trabalho, além de chamar a atenção para o respeito à diversidade sexual, também tem o objetivo de proporcionar aos alunos a prática da pesquisa. Os resultados serão apresentados em Congresso Internacional sobre Diversidade Sexual da Universidade Federal de Santa

Catarina, em agosto. Detalhes da pesquisa serão publicados na edição de maio do **nós**.

Brasília completa 50 anos em abril

A simples menção da capital do Brasil já evoca a ideia do novo. De fato, Brasília acabou de completar apenas 50 anos. Mas a ideia de se construir a capital no interior do país é bem mais antiga que isso. A mais remota manifestação em favor da construção da cidade é de 1751, quando o Marquês de Pombal, Primeiro-ministro português, encomendou estudo sobre a possibilidade de transferência da capital da colônia para o Brasil central. De lá para cá, a ideia sempre ressurgiu nos jornais ou defendida por governantes. Em 1822, por exemplo, um deputado paulista sugeriu que a capital fosse construída e que recebesse o nome de Pedrália, em homenagem a Dom Pedro I. Em 1891, o presidente Floriano Peixoto criou uma comissão exploradora para avaliar as possibili-



Detalhe da Câmara dos Deputados, em Brasília: cidade poderia se chamar 'Pedrália'

dades de se erguer a capital no planalto central. Mas foi no governo de Juscelino Kubitschek, na década de 1950, que a capital começou de fato a ser construída. A cidade, em estilo modernista, foi inaugurada em 21 de abril de 1960. Uma curiosidade é como sua população é formada. Apenas 49%

dos moradores de Brasília são nascidos na cidade. O restante é constituído de uma miscelânea de estados. Minas Gerais, que chegou a responder por 19% dos brasilienses em 1970, hoje ainda é o estado de origem da maioria dos forasteiros: 8,5%. Goiás vem em segundo lugar, com 7% da população da capital.

que som é esse?

LUÍZ CARLOS GONÇALVES
GABRIEL ALEXANDRE

Não seria exagero dizer que é sonho de quase todo adolescente ter uma banda para chamar de sua. Basta marcar um evento na escola e aparecem grupos musicais formados por estudantes. No Cefet não é diferente. Uma caminhada pelos corredores na hora do intervalo dá uma boa pista da paixão dos alunos pela música: muita cantoria e instrumentos musicais dividem o tempo com o lanche. Rafael Camargos, do 2º B da manhã é um exemplo clássico. Ele faz parte da *Extazze*. A banda, que toca pop rock, tem pouco mais de um ano mas já ensaia colocar as guitarras para fora da garagem. “Temos uma música própria, que vamos lançar nas rádios da cidade este semestre”, conta Rafael.

O 2º A tem a *Slug*. O nome da banda segue a linha nonsense, marca registrada dos grupos adolescentes. Antes de virarem “lesma” no idioma de Shakespeare, os “slugs” já haviam se batizado de “Lactobacilos Mortos”. Antes da internet, as chances de uma banda de garagem ficar conhecida eram as mesmas de as palavras lesma e Shakespeare aparecerem na mesma frase. Mas agora, banda que se preza tem de ter perfis em redes sociais e vídeos no youtube. Os integrantes da *Slug*, Pedro Otávio, Pedro Henrique e Raul Santana fazem questão de passar para a matéria o endereço no orkut e o celular de contato. Mas que som eles fazem? “De início, a gente tocava mais coisas, como *Nirvana* e *Garotos Podres*, mas agora nos concentramos apenas em fazer *cover* dos Ramones”, explica



No sentido horário, Priscila - fã e colega de sala -, Raul, Pedro Henrique e Pedro Otávio, da Banda Slug: cover dos Ramones.

Pedro Otávio, vocalista da banda. O fato de o grupo ter três colegas de classe, mais do que uma conveniência, foi um “encontro de afinidades”, define Raul, que também compõe letras que, como convém ao rock imberbe, falam de morte e revolta (*veja ao lado*). A afinidade chegou até o corpo docente e o professor Christian Herrera também tem feito um “estágio” como baixista na banda, que tem ainda componentes de fora da escola.

Violão - Mas há também os que se contentam em fazer a linha “um banquinho e um violão”. É o caso de Olívia Francescato, do 1ºA. Ela conta que sempre gostou de cantar mas que nunca pensou em fazer parte de uma banda. “Assim que eu entrei no Cefet, percebi que são muito comuns as rodinhas de violão e logo me enturmei porque acho que a música na escola é uma ótima forma de se desestressar”, explica. É a mesma opinião de Gaubert Santiago, do 3ºA: “trago meu violão para a escola desde o 1º ano; quando toco, esqueço dos problemas e relaxo”.

Banda SLUG Gênero: PunkRockRamonesCover.
Contatos: 37-9199-4241
lactobacilosmortosbanda@gmail.com **BandaExtazze**
Gênero: PopRock. Contato:
<http://migre.me/B7d0>



Raul Santana posa com a guitarra; ao lado, letra de sua autoria

Composição

Raul (2ºA),
banda Slug

*Louvem a seus ídolos mesquinhos
Louvem essa falta de carinhos
Vejam a presença do corte
Louvem a tentativa de morte.*

*Sintam a ordem a lhes abandonar
Cheirem a podridão desse ar
Vejam mais um a se matar.*

*Chorem da crueldade do mundo
O choro que sempre está profundo
Chorem e nada mais façam,
Vejam os sonhos que se despedaçam.*

*Ver e nada fazer
O que nos falta acontecer?
Quanto mais teremos de esperar?
Quanto tempo nosso mundo irá durar?
Quando vocês vão acordar?
Quando virão nos ajudar
Pra que tudo não fique como está?*